



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

PROJETO DE LEI Nº

Altera a denominação do Parque Linear Cantinho do Céu **para Parque Linear Cantinho do Céu Adolfo Duarte “Ferruge”**.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º Fica alterada a denominação do Parque Linear Cantinho do Céu – localizado na orla da Represa Billings, Distrito do Grajaú, Subprefeitura de Capela do Socorro –, criado e denominado pelo Decreto 53.380, de 24 de agosto de 2012, que passa a denominar-se Parque Linear Cantinho do Céu – **“Adolfo Duarte “Ferruge”**.

Art. 2º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 8 de agosto de 2022.


RODRIGO GOULART
VEREADOR - PSD



Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei pretende alterar a denominação do Parque Linear Cantinho do Céu que passará a denominar-se **Parque Linear Cantinho do Céu Adolfo Duarte "Ferruge"**, em homenagem ao Educador e Ambientalista Adolfo Souza Duarte – o **FERRUGE**, prematuramente falecido, aos 41 anos, em 06 de agosto corrente.

Formado em História, FERRUGE era educador, ativista ambiental e DJ (Disc Jockey). Desenvolvia projetos ambientais e sociais sobre a Represa e trabalhava fazendo passeios turísticos e coordenava a ONG "Meninos da Billings" de defesa do meio ambiente e seu trabalho de conclusão de curso teve como tema "A construção da Represa Billings".

FERRUGE era também marinheiro fluvial na ONG Meninos da Billings.

Foi Coordenador do Núcleo de Ação Cultural do CEU Navegantes e trabalhou na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo **onde exerceu o cargo de Gestor do Parque Linear Cantinho do Céu**. Daí a importância da escolha do parque a ser denominado.

Após perder o filho Miguel Souza Duarte que faleceu acometido de câncer, dez anos atrás, o ambientalista começou a se dedicar a trabalhos sociais e ambientais. "Ele se encontra ali nas margens [da represa] e sempre trabalhou para o crescimento da população e da comunidade, seja de forma educacional, ambiental, seja em recreio de férias com as crianças, e para trazer um espaço para se divertir e para todo mundo ter um espaço, conhecer e cuidar", **disse a viúva Uiara de Souza Duarte**.

A notícia inicial de seu desaparecimento e, depois, de sua morte, causou intensa comoção, repercutiu na imprensa paulistana e foram muitas as postagens nas redes sociais expressando a admiração, o respeito e o pesar de tantos que tiveram o privilégio de compartilhar de suas ações.

Postagem de Vinicius de Souza Almeida

"Um pai de família e um Menino da Billings.
Nascemos e crescemos na área de mananciais de São Paulo entre as Represas Billings e Guarapiranga .
O que nos moveu sempre foi a vontade de vencer o estigma que esta região sofre e demonstrar toda as maneiras possíveis de conexão entre pessoas e a natureza nessa paisagem. Por isso os nossos caminhos sempre se cruzaram e se somaram nas mais variadas e inesperadas formas .
Viveu pela Billings e transformou o seu território .

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart**

Morreu o pai, o colega e visionário. Os seus ideais e projetos o tornaram um símbolo que marcam a história do Cantinho do Céu, Grajaú e da periferia paulistana como um todo. O lado que abastece a Cidade de São Paulo é muito bem representado pela imagem que construiu.

FERRUGE deixa a filha Helena Souza Duarte.

Espera-se, pois, apoio dos nobres pares para a aprovação do projeto, como justa homenagem e merecido reconhecimento ao ambientalista e como marca do cidadão que muito fez em prol da preservação das Represas Billings e Guarapiranga e seus entornos ambientais.

.oOo.

RAP 17.949 - G – RG/NCS.